



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 16.7.2007
COM(2007) 434 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO CONSELHO,
AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU,
AO COMITÉ DAS REGIÕES E
AO BANCO CENTRAL EUROPEU**

**Quinto relatório sobre os preparativos práticos para o futuro alargamento da área do
euro**

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO CONSELHO,
AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU,
AO COMITÉ DAS REGIÕES E
AO BANCO CENTRAL EUROPEU**

Quinto relatório sobre os preparativos práticos para o futuro alargamento da área do euro

1. INTRODUÇÃO

Com a adopção do euro pela Eslovénia em 1 de Janeiro de 2007, a área do euro passou a ser constituída por treze Estados-Membros da UE. Dos catorze restantes Estados-Membros, doze são «Estados-Membros com uma derrogação», que adoptarão o euro quando cumprirem as condições necessárias, não sendo a Dinamarca e o Reino Unido obrigados a introduzir a moeda única.

Para introduzir o euro, os Estados-Membros devem, além de preencher os critérios de convergência de Maastricht¹, fornecer um esforço considerável de preparação prática, que se prende com todos os sectores da economia, o sector público e o público em geral. O sucesso da passagem para o euro na Eslovénia confirma a experiência dos países da área do euro que fazem parte da primeira vaga, que mostra que, para assegurar uma transição harmoniosa, uma boa percepção por parte do público e uma preparação prática iniciada atempadamente e de forma exaustiva constituem elementos essenciais².

O presente relatório avalia o estado de preparação prática dos futuros alargamentos da área do euro³. O relatório concentra-se na evolução recente em Chipre e Malta, uma vez que estes países farão parte da área do euro a partir de 1 de Janeiro de 2008, após a aprovação das decisões do Conselho que consideram satisfeitas as condições necessárias para a adopção do euro. Além disso, o presente relatório presta especial atenção aos preparativos na Eslováquia, país que aspira a adoptar o euro em 1 de Janeiro de 2009.

¹ Nos seus relatórios de convergência, a Comissão e o BCE examinam se os vários países cumprem os requisitos formais que lhes permitem adoptar o euro. Os últimos relatórios de convergência da Comissão foram adoptados em 16 de Maio de 2007, a pedido de Chipre (COM(2007) 255) e de Malta (COM(2007) 258). A Comissão publicará o próximo relatório de convergência periódico em 2008.

² No respeitante à passagem para o euro na Eslovénia, ver Comunicação da Comissão: «A introdução do euro na Eslovénia», COM(2007) 233 de 4 de Maio de 2007.

³ É o quinto relatório sobre este assunto. Ver COM (2004) 748 de 10 de Novembro de 2004; COM (2005) 545 de 4 de Novembro de 2005; COM (2006) 322 de 22 de Junho de 2006; COM(2006) 671 de 10 de Novembro de 2006.

2. ESTADO DE ADIANTAMENTO DOS PREPARATIVOS A NÍVEL NACIONAL E COMUNITÁRIO⁴

2.1. Estratégias nacionais para a adopção do euro

A fixação de um calendário a nível nacional estimula o início dos trabalhos de preparação para a introdução do euro e contribui para que lhes seja conferida especial atenção, desde que a capacidade do país a satisfazer os critérios de convergência seja suficientemente credível.

No decurso de 2006, vários países (República Checa, Estónia, Letónia, Lituânia, Hungria) anularam as datas fixadas para a adopção do euro, principalmente devido às suas dificuldades em cumprir os critérios de convergência como inicialmente previsto. A Bulgária, Polónia e Suécia ainda não avançaram com nenhuma data. Na Suécia, os preparativos foram suspensos, após os resultados negativos do referendo de 14 de Setembro de 2003. O quadro que se segue resume a situação actual relativamente às datas fixadas em cada país.

A Roménia fixou 2014 como objectivo.

Data prevista para a adopção do euro	Estados-Membros
1 de Janeiro de 2008	Chipre, Malta
1 de Janeiro de 2009	Eslováquia
2014	Roménia
A (re)definir	Bulgária, República Checa, Estónia, Letónia, Lituânia, Hungria, Polónia e Suécia

2.2. Preparativos em Chipre

2.2.1. Quadro geral

Chipre adoptará o euro em 1 de Janeiro de 2008 num cenário de «big bang»⁵, com um período de dupla circulação⁶ de um mês.

No quarto relatório sobre o estado de adiantamento dos preparativos práticos, a Comissão concluiu que o plano nacional de transição cipriota abrange, de modo geral, a maioria das questões práticas relativas à introdução do euro, considerando, contudo, necessárias medidas adicionais para promover a confiança dos consumidores na fixação de preços estável durante o período de transição. A Comissão observou, além disso, que o plano nacional de transição deve ser desenvolvido em diversos aspectos e que vários dos seus elementos devem ser objecto de uma definição mais precisa.

Nos últimos meses, registaram-se progressos neste sentido. Assim, foi adoptada pelo Ministério das Finanças, em 21 de Junho de 2007, com o acordo do Banco Central, uma

⁴ Com base nas informações recolhidas até 2 de Julho de 2007.

⁵ Num cenário de «big bang», as notas e moedas de euros são introduzidas ao mesmo tempo que o euro passa a ser a moeda do Estado-Membro em causa.

⁶ O período de dupla circulação é o período que tem início no dia em que as notas e moedas de euros são postas em circulação (dia-€ ou dia de introdução do euro) e durante o qual tanto a moeda nacional como o euro têm curso legal no Estado-Membro em causa.

versão actualizada do plano nacional de transição, aprovada em Julho de 2006. Além disso, o Banco Central actualizou o plano de transição para o euro e foi adoptada legislação nacional sobre a introdução do euro e publicado o Código para a Fixação de Preços Justos.

2.2.2. *Sector financeiro e empresas*

O Banco Central de Chipre publicou a última actualização do plano de transição para o euro em Maio de 2007. Nessa actualização, foram especificados os pormenores da operação de fornecimento prévio⁷. O fornecimento prévio de moedas e notas de euros começará em 22 de Outubro e 19 de Novembro de 2007, respectivamente, e será concluído em meados de Dezembro de 2007. Prevê-se iniciar o sub-fornecimento prévio de notas e moedas de euros aos retalhistas simultaneamente com a operação de fornecimento prévio. Além disso, serão disponibilizados às empresas e aos retalhistas, a partir de 3 de Dezembro de 2007, 40 000 conjuntos iniciais de moedas com uma estrutura adequada de denominações, para as transacções em numerário nos primeiros dias após a data de introdução do euro, no valor de 172 € cada. Na mesma data, serão colocados à disposição do grande público 250 000 mini-conjuntos, no valor de 10 CYP cada.

Cerca de 70% dos caixas automáticos (ATM) das instituições de crédito (no total, cerca de 500) serão convertidos por forma a distribuírem exclusivamente notas de euros (10 e 20 €) na primeira hora do dia da passagem para o euro, devendo os restantes 30 % ser convertidos o mais tardar até ao meio-dia. Os retalhistas passarão a dar o troco exclusivamente em euros a partir do dia da passagem para o euro.

Em 1 de Janeiro de 2008, dia feriado, estarão abertas, em cada distrito, algumas sucursais bancárias centrais, a fim de facilitar a troca de libras cipriotas por euros.

Em Novembro de 2006, o Banco Central de Chipre lançou uma campanha para incentivar os cidadãos a utilizar o numerário nacional acumulado ou a depositá-lo nos bancos, com vista a contribuir para reduzir as quantidades de notas e moedas de libras cipriotas em circulação no final de 2007. Essa campanha publicitária será ainda reforçada a partir de Setembro de 2007.

O Banco Central de Chipre mandou construir um centro especial para as moedas, que servirá, numa primeira fase, para a armazenagem e a distribuição de moedas de euros (fornecimento prévio dos bancos e fornecimento de moedas durante o período de transição), e, em seguida, para a recolha, tratamento e destruição das moedas nacionais.

O Banco Central presta formação sobre os elementos de segurança das notas e moedas de euros aos profissionais que operam com numerário nos sectores bancário, retalhista e público.

2.2.3. *Administração pública*

Em 15 de Março de 2007, o Parlamento adoptou a «Lei sobre a adopção do euro 2007», alterada em 21 de Junho de 2007. Esta «Lei-quadro» estabelece, nomeadamente, a duração do período de dupla circulação, a troca pelos bancos comerciais, sem encargos, de notas e

⁷ O fornecimento prévio é o fornecimento, pelos bancos centrais, de notas e moedas de euros às instituições de crédito antes do dia da introdução do euro fiduciário. O sub-fornecimento prévio é a distribuição prévia, pelas instituições de crédito, de notas e moedas de euros aos retalhistas e outras entidades e, eventualmente, ao público em geral antes do dia da introdução do euro fiduciário.

moedas de libras cipriotas por euros, as regras de conversão dos montantes monetários e de arredondamento, a dupla afixação de preços e a criação de observatórios do euro.

Na sequência de um concurso público, Chipre seleccionou a Casa da Moeda finlandesa para produzir as suas moedas de euros (ver desenhos no anexo 3). A produção em massa começou após a Decisão do Conselho de 10 de Julho de 2007, que revoga a derrogação de Chipre.

2.2.4. Consumidores e público em geral

De acordo com a «Lei sobre a adopção do euro 2007», a obrigação de as empresas e os retalhistas afixarem os preços em libras cipriotas e em euros será aplicável de 1 de Setembro de 2007 a 30 de Setembro de 2008. Os resultados da última sondagem do Eurobarómetro, realizada para a Comissão em Março de 2007, confirmam que a grande maioria dos inquiridos em Chipre (83 %) receia aumentos dos preços ou mesmo abusos aquando da passagem para o euro⁸. De acordo com um inquérito efectuado nas empresas em Janeiro de 2007 para a Comissão⁹, perto de uma em seis empresas indicou que ajustaria os seus preços em alta. No sector da hotelaria e restauração, a percentagem de empresas que declara tencionar agir nesse sentido atinge mesmo os 27 %.

A fim de ultrapassar os receios dos consumidores quanto aos aumentos de preços e incentivar a fixação de preços justos, o governo lançou, em 26 de Junho de 2007, uma campanha que convida as empresas e os retalhistas a adoptar um Código para a Fixação de Preços Justos¹⁰. O Código vigorará de 10 de Julho de 2007 a 10 de Julho de 2008. Neste contexto, as empresas e os retalhistas comprometem-se a realizar a passagem para o euro de uma forma justa e sem procurar tirar vantagem do processo. A lista das empresas participantes será publicada, sendo estas autorizadas a utilizar o logotipo do Código nos seus estabelecimentos comerciais ou sedes. A iniciativa foi publicamente apoiada por várias grandes empresas e organizações empresariais.

Em cada uma das províncias, passou a estar operacional um observatório do euro em 1 de Julho de 2007, constituído por dez membros, incluindo o comissário de distrito, assim como representantes do governo, das associações de consumidores, dos sindicatos e do sector empresarial. Assistidos por mais de 100 inspectores, os observatórios acompanham a introdução do euro e o cumprimento pelas empresas da «Lei sobre a adopção do euro 2007», coordenam o Código para a Fixação de Preços Justos e informam os cidadãos sobre o euro.

2.2.5. Actividades de comunicação

Desde a adesão de Chipre à UE, o apoio do público ao euro, inicialmente bastante forte, tem vindo a diminuir. Assim, tornou-se claro que, para inverter esta tendência negativa, as autoridades teriam de iniciar uma campanha de comunicação intensiva na perspectiva da introdução do euro, por forma, nomeadamente, a explicar as vantagens do euro e a atenuar os receios da população. A fase intensiva da campanha de informação cipriota começou com um certo atraso, devido a problemas no processo de concurso para a selecção de uma agência de comunicação, que só foi escolhida em Fevereiro de 2007.

⁸ Sondagem Eurobarómetro Flash n.º 207, Introdução do euro nos novos Estados-Membros. Os inquéritos do Eurobarómetro sobre o euro podem ser consultados no seguinte endereço http://ec.europa.eu/public_opinion/euro_en.htm.

⁹ Sondagem Eurobarómetro Flash n.º 200. Ver nota de rodapé 8.

¹⁰ Ver http://www.euro.cy/euro/euro.nsf/dmlbusinesssector_en/dmlbusinesssector_en?OpenDocument.

Anteriormente, tinham já sido realizadas várias actividades de comunicação, algumas delas em estreita cooperação com a Comissão Europeia. Assim, em Maio e Novembro de 2006, foram organizadas conferências sobre a passagem para o euro com partes interessadas cipriotas e de outros países. De Outubro de 2006 a Janeiro de 2007, foi apresentada em Chipre a exposição da Comissão Europeia sobre a «Génese das moedas europeias». Nos primeiros meses de 2007, foram organizados seminários, incluindo para o sector financeiro e para jornalistas cipriotas. Foi igualmente criado um sítio Web nacional para o euro. Na sequência da selecção da agência de comunicação, Chipre começou a intensificar os seus esforços de comunicação sobre a introdução do euro, concentrando-se particularmente nas PME, zonas rurais e grupos vulneráveis, e esforçando-se por lutar contra a ideia de que a introdução do euro originaria aumentos injustificados de preços e por estimular a confiança dos consumidores. No final do mês de Maio de 2007, foi lançada uma campanha televisiva de longa duração, que se centrará, numa primeira fase, na passagem para o euro e respectivas vantagens. As autoridades cipriotas organizaram igualmente diversas actividades de imprensa. Os últimos resultados da sondagem Eurobarómetro Flash confirmam que estas actividades terão produzido efeitos, uma vez que o apoio à adopção do euro aumentou sensivelmente nos últimos seis meses, embora sejam necessários mais progressos.

A Comissão Europeia apoia Chipre através de actividades desenvolvidas a nível central e do fornecimento de publicações e de material promocional. No quadro de um acordo de parceria, a Comissão financia igualmente o trabalho de vários responsáveis pela comunicação, uma linha de assistência telefónica gratuita (lançada em 11 de Junho de 2007) e o orçamento para as campanhas nos meios de comunicação no segundo semestre de 2007 e em 2008. A Comissão fornecerá ainda *stands* portáteis para utilização em edifícios públicos e colaborará com escolas cipriotas a fim de organizar um concurso nacional destinado a aumentar o nível dos conhecimentos sobre o euro.

O Banco Central de Chipre está a planear, em parte em colaboração com o Banco Central Europeu, uma vasta campanha de informação, dedicada nomeadamente às notas e moedas de euros e seus elementos de segurança.

2.2.6. Conclusão

Embora tenha realizado progressos, Chipre deve acelerar a preparação prática à introdução do euro. Nesse contexto, é necessário prestar especial atenção à aplicação efectiva, em todo o país, do Código para a Fixação de Preços Justos e da campanha de comunicação sobre o euro.

2.3. Preparativos em Malta

2.3.1. Quadro geral

Malta adoptará o euro em 1 de Janeiro de 2008 num cenário de «big bang», com um período de dupla circulação de um mês.

No quarto relatório, a Comissão concluiu que o «Segundo Plano Geral Actualizado para a Transição para o Euro em Malta» aborda detalhadamente os aspectos mais importantes da transição para o euro, embora alguns desses aspectos requeiram mais precisões. O Comité Nacional de Transição para o Euro (NECC) publicou o «Terceiro Plano Geral Actualizado» em Fevereiro de 2007 e o «Plano Geral Final» em 11 de Julho do mesmo ano, contendo, ambos, precisões e melhoramentos.

2.3.2. *Sector financeiro e empresas*

A partir de Janeiro de 2007, os bancos passaram a ter de aceitar depósitos de notas de euros em contas bancárias em euros, sem imposição de encargos bancários. Atendendo a que não são cobradas comissões pelos depósitos de euros em numerário nas contas em euros, os retalhistas que estejam dispostos a aceitar pagamentos em euros já em 2007 (por exemplo, no sector do turismo) são legalmente obrigados a fazê-lo à taxa de conversão (ou, antes de esta ser fixada, à taxa de paridade central) sem encargos.

Além disso, desde a fixação pelo Conselho, em 10 de Julho de 2007, da taxa de conversão irrevogável, as instituições de crédito passaram a aceitar, numa base voluntária, as notas de euros depositadas pelos seus clientes nas contas em lira maltesa à taxa de conversão e sem quaisquer despesas de câmbio.

O fornecimento prévio das instituições de crédito começará no final de Setembro/início de Outubro de 2007, no respeitante às notas de euros, e no final de Outubro/início de Novembro de 2007, no respeitante às moedas de euros. As operações de sub-fornecimento prévio das empresas começarão em 1 de Dezembro de 2007, ao mesmo tempo que a distribuição às pequenas empresas, nomeadamente retalhistas, de conjuntos iniciais de moedas no valor de 131 € cada. Os cidadãos, por sua vez, poderão comprar mini-conjuntos no valor de 11,65 € a partir de 10 de Dezembro de 2007.

Além disso, a partir de 1 de Dezembro de 2007, as instituições de crédito começarão a trocar liras maltesas por euros, e vice-versa, à taxa de conversão fixada irrevogavelmente, sem quaisquer despesas de câmbio. Será contudo recordado ao grande público que o euro só passará a ter curso legal a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Cerca de 60 % de todos os caixas automáticos (no total, uns 150) passarão a distribuir notas de 10 e 20 euros a partir de 1 de Janeiro de 2008 às 0:00 horas, devendo os outros caixas automáticos ser adaptados no decorrer do dia.

2.3.3. *Administração pública*

Com base na Lei sobre a adopção do euro 2006, que entrou em vigor em 29 de Setembro de 2006, o Ministro das Finanças emitiu o Parecer Jurídico n.º 4 de 2007 sobre a «Dupla afixação e fixação dos preços em euros» (ver secção 2.3.4.)¹¹.

Uma vez que Malta não possui uma casa da moeda, as moedas de euros (ver anexo 3 para os desenhos) serão produzidas pela Monnaie de Paris, seleccionada na sequência de um concurso público. A produção em massa começou após a Decisão do Conselho de 10 de Julho de 2007, que revoga a derrogação de Malta.

2.3.4. *Consumidores e público em geral*

A dupla afixação dos preços em euros e liras maltesas passou a ser obrigatória após a fixação da taxa de conversão pelo Conselho em 10 de Julho de 2007 e continuará a sê-lo até 30 de Junho de 2008. Por força do Parecer Jurídico n.º 4 de 2007 sobre a «Dupla afixação e fixação dos preços em euros», todas as entidades públicas, empresas, organizações sem fins lucrativos

¹¹ Parecer emitido em Janeiro de 2007. Disponível em <http://www.doi.gov.mt/EN/legalnotices/2007/default.asp>.

e outras entidades devem aplicar a dupla afixação no respeitante aos montantes pecuniários, preços ou valores dos bens e serviços oferecidos ao consumidor. Com vista a assistir as empresas e informar os consumidores, o NECC publicou as «Directrizes relativas à dupla afixação».

A fim de ultrapassar os receios dos consumidores em relação aos aumentos de preços no período de transição e de contribuir para a estabilidade dos preços, o governo e o NECC estabeleceram toda uma série de medidas.

Em primeiro lugar, a iniciativa FAIR (acordos de fixação de preços justos na venda a retalho)¹² entrou em vigor em Janeiro de 2007. As empresas que aderem a esta iniciativa comprometem-se a aplicar correctamente a dupla afixação de preços e a não aumentar os preços de bens e serviços por motivo da transição monetária¹³. As medidas de execução previstas, nomeadamente a imposição de coimas, devem garantir o cumprimento dos compromissos assumidos pelas empresas. A lista das empresas que participam na iniciativa FAIR, publicada no sítio Web do NECC, engloba actualmente mais de 5 000 empresas. Essas empresas estão autorizadas a utilizar o logotipo FAIR para fins publicitários e recebem apoio e formação do NECC no âmbito dos preparativos de transição.

Em segundo lugar, o observatório do euro, criado no último trimestre de 2006, coordena a iniciativa FAIR, acompanha a evolução dos preços no período de transição e realiza inquéritos em caso de alegadas infracções à regra da dupla afixação dos preços ou aos compromissos assumidos no âmbito da iniciativa FAIR. O observatório do euro conta com o apoio de 70 assistentes do euro.

Em terceiro lugar, na sequência de um concurso público, um sindicato está a realizar, anonimamente, uma série de compras-surpresa por conta do NECC. Estão a ser controlados os preços de 200 produtos e 40 serviços. Os resultados são analisados com vista a publicar as tendências da evolução dos preços em cada sector, assim como os casos específicos de aumentos sensíveis dos preços durante o período de transição.

Por último, regra geral, os montantes pecuniários indicados na legislação nacional e todos os montantes a pagar ou contabilizar (por exemplo taxas, coimas) serão substituídos pelo equivalente exacto em euros, resultante da aplicação das regras de conversão e de arredondamento¹⁴. A prática que consiste em arredondar os montantes pecuniários aquando da sua conversão em euros, por motivos de comodidade, só é utilizada a título excepcional e em benefício do consumidor, por forma a dar um bom exemplo ao sector privado.

2.3.5. *Actividades de comunicação*

Atendendo a que o euro beneficiava inicialmente de um apoio relativamente modesto em Malta, o NECC iniciou, no Outono de 2006, uma vasta e intensa campanha de comunicação com vista a preparar a transição para o euro. A primeira fase da campanha de informação (até Maio de 2007) concentrou-se na sensibilização do público em geral e de sectores de consumo

¹² Ver <http://www.mfin.gov.mt/page.aspx?site=NECC&page=fair>.

¹³ Ver o ponto 11.(1)(d) do Parecer Jurídico n.º 4 de 2007 (nota de rodapé 11).

¹⁴ Ver os artigos 4.º e 5.º do Regulamento (CE) n.º 1103/97 do Conselho relativo a certas disposições respeitantes à introdução do euro (JO L 162 de 19.6.1997, p. 1), com a redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 2595/2000 do Conselho de 27 de Novembro de 2000 (JO L 300 de 29.11.2000, p. 1).

específicos para as principais ideias e vantagens do euro através de uma linha telefónica de apoio («154»), *spots* diários na televisão e na rádio, um boletim de informação sobre o euro, anúncios semanais publicados nos jornais nacionais, artigos específicos publicados em revistas, conferências e seminários. A campanha, que será intensificada numa segunda fase, pretende tocar todos os grupos da sociedade, pelo que explora uma grande variedade de canais e de instrumentos personalizados (foi, assim, concebido material audiovisual e impresso para sensibilizar e educar as pessoas mais vulneráveis e os seus tutores). A campanha nos meios de comunicação foi apoiada pela distribuição de um calendário sobre o tema do euro e da linha telefónica de apoio («154»). Aquando da intensificação da campanha nos meios de comunicação recorrer-se-á, mais uma vez, a *spots* diários na televisão e na rádio, um jornal sobre o euro destinado ao grande público, anúncios semanais publicados em todos os jornais nacionais, artigos específicos publicados em revistas, conferências e seminários. Para sensibilizar os grupos profissionais, foi prestada especial atenção à iniciativa FAIR (acordos de fixação de preços justos na venda a retalho). Estas actividades produziram, sem dúvida, os seus frutos, atendendo a que os últimos resultados da sondagem Eurobarómetro Flash revelam uma melhoria impressionante do apoio ao euro, assim como da percepção do nível de informação.

A Comissão Europeia financiou parcialmente, através de um acordo de parceria, a produção de publicações, a campanha nos meios de comunicação e o trabalho dos agentes de informação. A exposição da Comissão Europeia intitulada «O euro, a nossa moeda» foi também apresentada em Malta por ocasião da Feira Comercial Internacional (de 27 de Junho a 8 de Julho de 2007). Em Junho de 2007, foi assinado um novo acordo de parceria que prevê a prossecução das actividades dos agentes de informação e o lançamento, durante a segunda fase, de uma vasta campanha nos meios de comunicação (Junho de 2007 a 15 de Fevereiro de 2008).

2.3.6. *Conclusão*

Malta está muito adiantada no respeitante à preparação prática da introdução do euro. As actividades de comunicação sobre o euro desenvolvidas por este país são muito completas e de grande qualidade. Malta deve manter o ritmo actual de preparação, a fim de assegurar uma transição para o euro eficaz e harmoniosa.

2.4. **Preparativos na Eslováquia**

2.4.1. *Quadro geral*

A Eslováquia adoptará o euro em 1 de Janeiro de 2009 num cenário de «big bang», com um período de dupla circulação de 16 dias. A Eslováquia adoptou um plano nacional completo de transição para o euro em 6 de Julho de 2005. Desde então, o ritmo das preparações abrandou, principalmente devido às eleições legislativas de Junho de 2006. Em 21 de Março de 2007, o governo aprovou uma actualização do plano nacional de transição para o euro, que abrange, entre outros aspectos, o fornecimento prévio e o sub-fornecimento prévio de notas e moedas de euros, a dupla afixação de preços e várias iniciativas relacionadas com questões de protecção dos consumidores.

2.4.2. *Sector financeiro e empresas*

Está previsto que o fornecimento prévio de moedas e notas de euros aos bancos comerciais comece em Setembro e meados de Novembro de 2008, respectivamente. O sub-fornecimento

prévio do sector retalhista está agendado para Novembro e Dezembro de 2008. Os bancos devem informar o Banco Nacional da Eslováquia até finais de Março de 2008 das suas necessidades em notas e moedas de euros, com indicação dos valores faciais, a fim de preparar a operação de fornecimento prévio e as duas primeiras semanas de 2009. Prevê-se que, a partir de 1 de Janeiro de 2009, todos os ATM passem a distribuir exclusivamente euros, devendo, por seu lado, os retalhistas dar o troco apenas em euros. Uma vez que uma parte considerável da população já possui uma certa quantidade de euros em numerário, não está actualmente previsto o sub-fornecimento prévio do público em geral antes do dia da introdução do euro.

O Banco Nacional da Eslováquia continuará a trocar gratuitamente as moedas nacionais durante um período de cinco anos após a introdução do euro e as notas de euros sem limite de tempo. Os bancos comerciais trocarão gratuitamente as moedas e notas de coroas em euros até ao final de Junho e Dezembro de 2009, respectivamente.

2.4.3. Administração pública

O Comité de Coordenação Nacional da Transição para a Euro é o órgão supremo de gestão e coordenação, que prepara a passagem para o euro na Eslováquia. O Comité é presidido pelo Ministro das Finanças (que é o coordenador nacional da transição para o euro) e co-presidido pelo Governador do Banco da Eslováquia. Em Dezembro de 2005, foi designado um plenipotenciário do governo, a fim de intensificar as actividades de preparação.

Os desenhos definitivos das faces nacionais das moedas de euros eslovacas foram aprovados em Abril de 2007 (ver anexo 3 para os desenhos). Em Junho de 2007, foi assinado um memorando de acordo entre a República Eslovaca, os Estados-Membros da área do euro e a Comissão Europeia sobre o lançamento dos trabalhos preparatórios da produção maciça de moedas de euros.

A Eslováquia designou as autoridades competentes para a protecção do euro contra a contrafacção. Em particular, a Eslováquia criou um departamento central nacional no Ministério do Interior, assim como um centro de análise nacional (para as notas) e um centro de análise nacional das moedas, ambos situados no Banco Nacional da Eslováquia. A Eslováquia participa igualmente nas reuniões regulares dos comités competentes, bem como nas acções de formação organizadas no âmbito do programa Pericles.

2.4.4. Consumidores e público em geral

A dupla afixação de preços, em coroa eslovaca e euros, passará a ser obrigatória o mais tardar um mês após a fixação da taxa de conversão irrevogável. Esta obrigação será efectiva durante 12 meses a contar da data de introdução do euro. O coordenador nacional da transição para o euro recomenda ao sector retalhista que se comprometa publicamente a manter a estabilidade dos preços e a não aumentar os preços de retalho aquando da transição. A comunidade empresarial elaborou um código ético para um comportamento justo no período de transição¹⁵, aprovado numa base voluntária por mais de 70 empresas, na sua maioria de grandes dimensões. Prevê-se que as municipalidades e as administrações locais adiram também ao código ético. Além disso, os pagamentos ao governo (taxas, impostos, etc.) serão

¹⁵ Ver <http://www.euro.gov.sk/index.php?ID=1434>.

arredondados por defeito, enquanto os pagamentos do governo aos cidadãos sê-lo-ão por excesso.

O Serviço de Estatística da República Eslovaca e o Banco Nacional da Eslováquia tencionam acompanhar a evolução dos preços em colaboração com associações de consumidores, através da utilização de um cabaz limitado dos bens de consumo mais frequentemente comprados. Os consumidores serão informados dos resultados numa base regular.

2.4.5. Actividades de comunicação

No âmbito da actualização do plano nacional de transição para o euro, o Ministério das Finanças e o Banco Nacional da Eslováquia prepararam uma Estratégia de Comunicação para a adopção do euro. A campanha de comunicação será orientada para o público em geral e uma série de grupos específicos da população, nomeadamente as minorias étnicas e os grupos vulneráveis. No primeiro semestre de 2007, o Banco Nacional da Eslováquia e certos serviços da administração pública realizaram actividades específicas para informar as pequenas e médias empresas sobre as vantagens do euro. A Comissão Europeia e as autoridades eslovacas estão a preparar a celebração de um acordo de parceria no Outono de 2007.

2.4.6. Conclusão

A actualização do plano nacional de transição para o euro é bastante exaustiva, embora seja ainda necessário completar certos aspectos e melhor definir vários elementos importantes (por exemplo, pormenores do fornecimento prévio e sub-fornecimento prévio, retirada das notas e moedas de coroas, pormenores da estratégia de comunicação). Há que prever conjuntos iniciais de moedas destinados ao público em geral, por forma a que os cidadãos disponham de quantidades suficientes de moedas de euros para efectuar pagamentos em euros logo no primeiro dia da transição, contribuindo, assim, para a aceleração da passagem para o euro fiduciário e permitindo aos retalhistas dar o troco apenas em euros. Devem igualmente ser adoptadas medidas adicionais para reforçar a confiança dos consumidores na estabilidade dos preços durante o período de transição para o euro, que poderão, por exemplo, consistir na aplicação de uma estratégia completa de fixação de preços justos, acordada entre os consumidores e os retalhistas. Nestes domínios, a Eslováquia deve indiscutivelmente acelerar os trabalhos de preparação.

2.5. Preparativos noutros países

A República Checa dá um bom exemplo no respeitante a instauração em tempo útil dos trabalhos de preparação, na falta de uma data para a introdução do euro. O governo adoptou um plano nacional completo de transição para o euro em 11 de Abril de 2007. O país optará por um cenário de tipo «big bang», com um período de dupla circulação de duas semanas. Para além de apresentar um estratégia de comunicação, o plano nacional de transição para o euro contempla, entre outros aspectos, o fornecimento prévio e o sub-fornecimento prévio (que começarão, respectivamente, três meses e um mês antes do dia da introdução do euro), a troca das notas e moedas nacionais, a dupla afixação de preços e um acordo com os retalhistas para a fixação de preços justos. Foi também distribuído um folheto com informações gerais sobre o euro.

Em 31 de Outubro de 2006, o governo estónio aprovou a quinta versão do plano nacional de transição, que corresponde amplamente à versão anterior. Devido ao abandono de uma data-

alvo específica, o governo estónio abstém-se de mencionar datas específicas, preferindo referir-se ao «dia de introdução do euro».

Na Lituânia, o governo adoptou, em 25 de Abril de 2007, uma actualização do plano nacional de transição, assim como uma nova estratégia de comunicação. A nova versão prevê, entre outros aspectos, um período mais longo de dupla afixação dos preços (120 dias antes e depois do dia de introdução do euro) e o adiantamento da data em que serão iniciadas as operações de fornecimento prévio dos bancos (o mais tardar, antes de 1 de Dezembro).

A Roménia fixou 2014 como objectivo para a adopção do euro.

Nos outros Estados-Membros, não se registou nenhuma evolução notável desde o relatório anterior.

Os anexos 1 e 2 estabelecem uma lista das principais características da passagem para o euro e oferecem um panorama da preparação prática a nível nacional.

3. PONTO DA SITUAÇÃO EM RELAÇÃO À OPINIÃO PÚBLICA NOS NOVOS ESTADOS-MEMBROS

O anexo 5 faz um ponto da situação no respeitante à opinião pública recentemente nos novos Estados-Membros.

List of relevant changeover characteristics

The table below provides an overview of certain relevant changeover characteristics in each Member State concerned. It is solely based on officially approved and publicly available information and does therefore not reflect preparations which are still under way. It should be noted that the state and degree of progress of preparations should be assessed in the context of the target date, as preparations tend to speed up as the changeover approaches.

X: Officially approved/established and published
(in particular in the national changeover plan)

	BG	CZ	EE	CY	LV	LT	HU	MT	PL	RO	SK	SE
Changeover plan												
National target date				X				X		X	X	
National Changeover Plan		X	X	X	X	X		X			X	
National Changeover Committee		X	X	X	X	X		X			X	
Cash Changeover details												
Type of scenario		X	X	X	X	X	X	X			X	
Length of dual circulation period		X	X	X	X	X	X	X			X	
Exchange at commercial banks after dual circulation period		X	X	X	X	X	X	X			X	
Exchange at central bank after dual circulation period		X	X	X	X	X		X			X	
Frontloading of financial institutions			X	X	X	X		X			X	
Sub-frontloading of retailers			X	X	X	X		X			X	
Sub-frontloading of the general public			X ¹⁶	X				X				
Deferred debiting ¹⁷				X		X		X				
Campaign for early cash withdrawal			X	X		X		X				
Arrangements for extended bank opening hours around €-day				X				X				
ATMs dispensing euro only as from €-day			X	X	X	X		X			X	
Denominations of notes in ATMs specified			X	X				X				
Transport and storage for euro cash			X	X				X				
Transport and storage for legacy cash			X	X	X			X				
Change only given in euro by retailers as from €-day			X	X		X		X			X	
Coin starter kits for retailers				X				X				
Coins mini-kits for general public				X				X				
Design of national side of the euro coins			X	X		X		X			X	
Supply arrangements for euro coins			X	X				X				

¹⁶ Exchange at banks at the conversion rate without service fees.

¹⁷ I.e. debiting of frontloaded euro cash at a date later than the date of delivery of the frontloaded cash.

	BG	CZ	EE	CY	LV	LT	HU	MT	PL	RO	SK	SE
Further changeover details												
Necessary adaptations of national law identified			X	X	X	X		X			X	
Dual display of prices before €-day		X	X	X	X	X		X			X	
Dual display of prices after €-day		X	X	X	X	X		X			X	
Dual display of utility bills			X	X				X			X	
Dual display of civil servants' wages				X				X				
Voluntary dual display of prices			X			X		X			X	
Agreements on price stability or fair pricing				X	X	X		X			X	
Price monitoring projects			X	X	X	X		X			X	
Training for cash handlers			X	X	X			X			X	
Accounting adaptations			X	X	X			X			X	
Share capital conversion			X	X				X			X	
Rounding rules in legislation			X	X				X			X	
Evaluation of the costs involved for the public sector												
Twinning agreement				X		X	X	X	X		X	
Communication activities												
Communication strategy			X	X	X	X		X			X	
Partnership agreement			X	X		X		X				

State of practical preparations (June 2007)

	Bulgaria	Czech Republic
Changeover plan		
National target date for euro adoption		The preliminary target date (1 January 2010) has been withdrawn by the government on 25 October 2006. No new date has been officially set for the time being.
National co-ordinating institution		On 23 November 2005, the Deputy Minister of Finance was appointed as the National Co-ordinator of Euro Adoption. The National Co-ordination Group was established and held its first meeting on 20 February 2006. Two other meetings were organised during 2006 and one in February 2007. Six Working Groups were established for particular areas of preparatory activity for the euro. On 28 March 2007, a new National Co-ordinator for Euro Adoption was appointed by the Czech government.
(Approved) National Changeover Plan		The Czech Republic's Euro Accession Strategy was approved by the Government in October 2003: http://www.cnb.cz/euro_index.php The Institutional Arrangements for the Introduction of the Euro in the Czech Republic were adopted by the Government on 23 November 2005. The first National Changeover Plan was approved by the Czech government on 11 April 2007: http://www.mfcr.cz/cps/rde/xbcr/mfcr/Narodni_plan_ver_ze_10-FV_pdf.pdf
Changeover details		
Type of scenario		"Big bang". On 30 June 2006, the National Co-ordination Group adopted a recommendation to the government concerning the changeover scenario, suggesting that it opt for the "big bang" scenario. The recommendation was approved by the government on 25 October 2006.
Dual circulation period		The length of this period is intended to be 2 full calendar weeks as from €-day.
Exchange of national banknotes and coins		The Czech National Bank, commercial banks and other selected entities will exchange cash for at least 6 months after €-day. After the 6 months period, the legacy currency will be only exchangeable at the Czech National Bank. The length of the banknote exchange period has still to be decided; coins will be exchangeable for a period of 5 years.

	Bulgaria	Czech Republic
Campaign for rapid withdrawal of national banknotes and coins		
Frontloading and sub-frontloading		Frontloading of banks will start 3 months ahead of €-day and sub-frontloading of the non-financial sector will start one month ahead.
ATMs issuing euro only		
Change in euro only		
Dual display of prices		Dual display of prices will be introduced within one month after the fixing of the conversion rate and will continue for 12 months after the changeover date.
Consumer confidence building measures (e.g. agreements with retailers)		A voluntary commitment of retailers (fair-pricing agreement) is planned. In addition, a 'memorandum of understanding', to be signed by the retail and services sector and the consumer protection associations, is envisaged. These measures are planned to be implemented no later than one month after the fixing of the conversion rate.
Adaptation of national law		The necessary adaptations of national law for the introduction of the euro are being analysed in the framework of the Working Group for Legislation of the National Co-ordination Group. A special group will be constituted in order to prepare the General Act on the Euro Introduction in the Czech Republic.
Euro banknotes and coins		
Design of the national side		Competition under consideration.
Nr of different coin designs		
Coin supplier		Not decided yet. The current coin supplier, the Czech Mint, is an independent division of Jablonex Group a.s.; the Czech Mint is connected with the National Bank by business contracts based on tender procedures.
Estimation on the need for banknotes and coins		230 million banknotes and 950 million coins.
Communication activities		
Communication strategy		Under preparation within the framework of the Working Group for Communication.

	Bulgaria	Czech Republic
Addresses of websites on euro changeover, activation date: Government/Ministry of Finance; Central Bank		Governmental EU information department: http://www.euroskop.cz/euro Ministry of Finance: http://www.mfcr.cz/euro Czech National Bank: http://www.cnb.cz/cz/mezinarodni_vztahy/euro/ Ministry of Industry and Trade: http://www.mpo.cz/cz/eu-a-vnitri-trh/euro-pristoupeni-cr-k-eurozone/default.html
Partnership agreement		
Other issues		
ERM II entry		
Twinning agreement		Project with the National Bank of Belgium, Czech Ministry of Finance and the Czech National Bank, to be approved by the EC.

State of practical preparations (June 2007)

	Estonia	Cyprus
Changeover plan		
National target date for euro adoption	Estonia targets euro area membership as soon as possible (2011 being the earliest possible envisaged date according to current inflation forecasts).	1 January 2008
National co-ordinating institution	The National Changeover Committee, chaired by the Secretary General of the Ministry of Finance, was set up on 27 January 2005.	Joint co-ordination by the Minister of Finance and the Central bank of Cyprus, established on 29 December 2004.
(Approved) National Changeover Plan	<p>The first draft of the euro adoption plan was approved by the government on 1 September 2005: http://www.fin.ee/index.php?id=13324.</p> <p>The fifth version of Estonia's National Changeover Plan was approved by the government on 31 October 2006: http://euro.eesti.ee/EU/Prod/Euroveeb/Main_Page/1_eft_menu_content4748/Changeover_to_the_euro_in_Estonia/europlan_en.jsp</p>	<p>The National Changeover Plan was approved by the National Advisory Committee on 29 March 2006 and by the Council of Ministers on 13 July 2006. An updated version was approved by the Ministry of Finance, with the consent of the Central Bank of Cyprus, on 21 June 2007. Part of the National Changeover Plan is the Cash Changeover Plan, which was published by the Central Bank of Cyprus as a separate document. Both plans are published on the national euro website (www.euro.cy).</p> <p>The Cash Changeover plan is also published on the website of the Central Bank of Cyprus (http://www.centralbank.gov.cy/nqcontent.cfm?a_id=4764).</p>
Changeover details		
Type of scenario	"Big bang".	"Big bang".
Dual circulation period	Two weeks.	1-31 January 2008.
Exchange of national banknotes and coins	Banknotes and coins: commercial banks at least 6 months after €-day free of charge, some branches 12 months. Central Bank indefinitely, free of charge.	"The exchange of national banknotes and coins is governed by the 'umbrella law' ('Adoption of the Euro Law 2007'). The Law provides for the exchange of banknotes and coins by the Central Bank for 10 years and 2 years, respectively. Commercial banks will exchange national banknotes and coins for euro, free of charge, at least for the amount of CYP 1000 for banknotes and CYP 50 for coins per transaction, for a period of 6 months after €-day. There will be no limits or charges for deposits at commercial banks of national banknotes and coins during the 6-months period.
Campaign for rapid withdrawal of national banknotes and coins	Campaign for collection of coins before €-day planned; credit institutions are recommended to launch early cash deposit campaigns.	A campaign to encourage citizens to use hoarded cash or to deposit it with banks before the introduction of the euro has been launched in November 2006 and will be intensified in September 2007.

	Estonia	Cyprus
Frontloading and sub-frontloading	<p>Frontloading 2 months before €-day; sub-frontloading by credit institutions to major clients 1 month before €-day (precondition: no distribution to general public before €-day).</p> <p>Banks will offer to change kroons into euro banknotes at the conversion rate and without a service fee at least one month prior to €-day.</p>	<p>Frontloading and sub-frontloading of banknotes will start on 19 November 2007, and frontloading and sub-frontloading of coins on 22 October 2007.</p> <p>The frontloading of coins will be carried out from a Coin Centre.</p> <p>Starter-kits will be available at banks both to businesses and the general public as from 3 December 2007.</p>
ATMs issuing euro only	All ATMs will dispense euro only within 48h as of €-day.	Commercial banks will dispense only small denomination euro banknotes (10- and 20-euro banknotes) from ATMs as from €-day. During the first hour of 1 January 2008, around 70% of each banks' ATMs, which includes all machines operating at central locations, will dispense only euro banknotes. The remaining ATMs will be converted to dispensing only euro banknotes at the latest by noon on the same day.
Change in euro only	In general, change will be given in euro, but the option of giving change in kroon remains for the dual circulation period.	The retail sector will be sub-frontloaded with euro coins so as to give change in euro only as from €-day.
Dual display of prices	Compulsory: 6 months before and after €-day.	According to the 'Adoption of the Euro 2007 law', the dual display of prices will be mandatory from 1 September 2007 until 30 September 2008.
Consumer confidence building measures (e.g. agreements with retailers)	<p>Monitoring of the prices of certain frequently consumed goods and services under the supervision of the Ministry of Economic Affairs and Communications.</p> <p>Leaflets containing information on the euro were made available to the public in summer 2006.</p>	The Ministry of Finance is implementing an action plan for enhancing consumer confidence. The measures undertaken include mandatory dual display of prices, the establishment of euro observatories and the introduction of the Fair Pricing Code.
Adaptation of national law	Draft Act on the Introduction of the Euro ('umbrella law') and draft amendments to the Business Code are in the final stage of inter-ministerial consultation.	The 'Adoption of the Euro 2007 law' for the introduction of the euro was adopted by Parliament on 15 March 2007. Amendments to this law were adopted on 21 June 2007.
Euro banknotes and coins		
Design of the national side	Design selected and published in December 2004.	The government of Cyprus approved the designs for the national sides of the euro coins on 22 June 2006. The designs were unveiled on 11 October 2006
Nr of different coin designs	One design.	Three designs.
Coin supplier		Coins will be minted by the Finnish Mint which was selected through a tender procedure.
Estimation on the need for banknotes and coins	150-200 million coins.	79 million banknotes (value €1730m), 395 million coins (value € 100.26m).

	Estonia	Cyprus
Communication activities		
Communication strategy	Endorsed by the National Changeover Committee on 21 June 2005 and updated on 18 May 2006.	<p>A Comprehensive Strategic Communication Plan for the Adoption of the Euro in the Republic of Cyprus was approved by the Council of Ministers on 5 April 2006. In addition, the Central Bank of Cyprus prepared its own euro information campaign plan. Both plans are published on the national euro website (www.euro.cy).</p> <p>The Central Bank's euro information campaign plan is also published on the Bank's website (http://www.centralbank.gov.cy/nqcontent.cfm?a_id=4425).</p> <p>Realisation of the planned communication activities is handled by a PR/Advertising agency in close co-operation with the Ministry of Finance and the Central Bank of Cyprus, especially for issues relating to consumer confidence building measures and cash changeover matters.</p> <p>According to the communication campaign plans, the campaign will be intensified immediately after the abrogation of the derogation, and all events will be announced on the national euro website and the Central Bank's website.</p>
Addresses of websites on euro changeover, activation date: Government/Ministry of Finance; Central Bank	www.euro.eesti.ee , launched in January 2006.	<p>www.euro.cy, activated on 31 May 2006 as part of the communication campaign's official kick-off event. Other government websites provide links to the changeover website. The Central Bank's website (www.centralbank.gov.cy) also provides information and links regarding the changeover.</p> <p>On 11 June 2007, a free telephone line has been launched.</p>
Partnership agreement	Signed 8 November 2005.	Signed on 5 May 2006.
Other issues		
ERM II entry	28 June 2004	2 May 2005
Twinning agreement		Between IE – MT – CY: communication and information strategy (finalised); between GR – CY: technical issues related to the changeover.

State of practical preparations (June 2007)

	Latvia	Lithuania
Changeover plan		
National target date for euro adoption	The specific target date has not been set.	The specific target date has not been set. According to the government, Lithuania will aim to join the euro area as soon as possible and the more favourable period for Lithuania to join the euro area starts from 2010.
National co-ordinating institution	The Steering Committee for the preparation and co-ordination of the euro changeover was established on 18 July 2005.	Commission for the Co-ordination of the Adoption of the Euro in Lithuania, established on 30 May 2005.
(Approved) National Changeover Plan	The Cabinet of Ministers of the Republic of Latvia approved the Action Plan for Implementation of the Single European Currency on 1 November 2005, and the first draft of Latvia's National Euro Changeover Plan on 28 February 2006 (Government Order No 148, 6 March 2006).	The second version of the National Changeover Plan was approved by the government on 25 April 2007 and published: http://www3.lrs.lt/pls/inter3/dokpaieska.showdoc_l?p_id=296518&p_query=&p_tr2= <i>(Translation is under preparation and will be posted on www.euro.lt)</i>
Changeover details		
Type of scenario	"Big bang".	"Big bang".
Dual circulation period	One month.	15 days.
Exchange of national banknotes and coins	Commercial banks, currency exchange offices and post offices for 6 months after €-day free of charge; the Bank of Latvia will exchange without time limit free of charge.	Commercial banks: free of charge for 60 days after €-day. Central bank: free of charge for an unlimited period.
Campaign for rapid withdrawal of national banknotes and coins	Not envisaged due to the high nominal value of coins in Latvia and their intensive use in day-to-day payments.	Consumers will be encouraged to deposit cash with banks as early as possible.
Frontloading and sub-frontloading	Frontloading to banks starts one month before €-day (1 December), sub-frontloading two weeks before €-day (15 December) - (precondition: euro banknotes and coins may not be publicly circulated before €-day).	Frontloading of euro banknotes to commercial banks one month before €-day at the latest and of euro coins three months before €-day at the latest. Sub-frontloading of euro banknotes and coins to retailers during the last month before €-day.
ATMs issuing euro only	As from € day ATMs will dispense euro banknotes only.	As from €-day ATMs will dispense euro banknotes.
Change in euro only	After the end of the dual circulation period.	Recommendation to give change in euro only.

	Latvia	Lithuania
Dual display of prices	Compulsory three months from before until one year after €-day.	Compulsory: 120 calendar days before €-day until 120 days after €-day; voluntary: recommendation to use dual display as early as possible after the fixing of the conversion rate.
Consumer confidence building measures (e.g. agreements with retailers)	Monitoring of price developments in the retail trade, verification of the accuracy of price displays and 'fair trader' campaign envisaged.	Business organisations will be encouraged to adopt a Code of Good Business Practice (on correct conversion, no price increases etc.); enterprises committing themselves will be authorised to use the special logo of the Code.
Adaptation of national law	'Umbrella law' on basic provisions for the euro changeover in Latvia is currently being prepared. All ministries are involved in reviewing national legislation to identify the necessary amendments and new legislation required.	A Law on the Adoption of the Euro has been drafted (rules on conversion and exchange of the litas to the euro, withdrawal of litas from circulation, publication of the images of notes and coins, redenomination of securities, dual display of prices etc.). The law will be adopted once the decision to lift the derogation has been taken. All existing legal acts that need to be adapted with a view to the euro were identified by December 2005.
Euro banknotes and coins		
Design of the national side	In process.	Approved.
Nr of different coin designs	Four designs.	Three designs.
Coin supplier	Coins will be minted abroad following a call for tender.	Lithuanian Mint.
Estimation on the need for banknotes and coins	87 million banknotes and 300 million coins.	Estimation of 118 million banknotes and 290 million coins has been made on the condition that the euro will be introduced on 1 January 2007.
Communication activities		
Communication strategy	'Communication strategy for the euro changeover in Latvia' approved by the Steering Committee of Latvia's euro implementation project on 12 April 2006.	The 'Public information and communication strategy on the adoption of the euro of Lithuania' was approved by the government on 29 September 2005. The second version was approved by the government on 25 April 2007 and published: http://www3.lrs.lt/pls/inter3/dokpaieska.showdoc_l?p_id=296518&p_query=&p_tr2= . (Translation is under preparation and will be posted on www.euro.lt)
Addresses of websites on euro changeover, activation date: Ministry of Finance/Government; Central Bank	Planned euro changeover website: www.euro.lv . A working group has been set up to develop the concept of this site. Updated information on the euro changeover process is available on the website of the Ministry of Finance: http://www.fm.gov.lv/page.php?id=105 .	A national website (www.euro.lt) was launched in May 2007. Websites of the Bank of Lithuania (www.lb.lt) and of the Ministry of Finance (www.finmin.lt).

	Latvia	Lithuania
Partnership agreement		Signed on 8 November 2005.
Other issues		
ERM II entry	2 May 2005	28 June 2004
Twinning agreement		Between NL – SI – LT: communication and information strategy; between BE – LT on tax-related questions; between BE – LT on departmental management related to the changeover.

State of practical preparations (June 2007)

	Hungary	Malta
Changeover plan		
National target date for euro adoption	The Convergence Programme of 1 December 2006 aims at meeting the Maastricht criteria in 2009. A new target date for the adoption of the euro has not been specified.	1 January 2008
National co-ordinating institution	Preparatory work is ongoing in the Ministry of Finance and Magyar Nemzeti Bank (Central Bank of Hungary).	Two Committees appointed on 13 June 2005: a Steering Committee and a National Euro Changeover Committee (NECC) reporting to it.
(Approved) National Changeover Plan	In 2006, the Central Bank prepared a proposal for a national changeover plan focusing on its tasks. A summary of this proposal was published in October 2006.	The Second Updated Master Plan for the Euro Changeover in Malta was adopted by the government on 12 June 2006: http://mfin.gov.mt/page.aspx?site=NECC&page=downlo ads. The Third Updated Master Plan for the Euro Changeover in Malta was published by the NECC in February 2007: http://mfin.gov.mt/page.aspx?site=NECC&page=downlo ads. The 'Final Masterplan' was published by the NECC on 11 July 2007: http://mfin.gov.mt/page.aspx?site=NECC&page=downlo ads.
Changeover details		
Type of scenario	"Big bang".	"Big bang".
Dual circulation period	One month.	January 2008.
Exchange of national banknotes and coins	Credit institutions and post offices: at least during the dual circulation period. Magyar Nemzeti Bank: in the case of banknotes for 20 years and in the case of coins for 5 years after the end of the dual circulation period.	As from 2 January 2008, credit institutions will exchange Maltese lira notes and coins into euro notes and coins, free of charge for their clients and up to a 'household amount' of MTL 250 for non-bank clients. In the case of bank clients, exchange amounts of more than 250 MTL may be subject to a '2 day' notice period. For both notes and coins, free exchange is planned to be provided until the end of March 2008. The Central Bank of Malta will continue to exchange Maltese lira coins and notes for two years and ten years, respectively, after the Maltese lira ceases to be legal tender (31 January 2008). All cash exchanges will be subject to anti-money-laundering regulations.
Campaign for rapid withdrawal of national banknotes and coins		A de-hoarding campaign is planned by the NECC and the Central Bank of Malta. The campaign will target the general public and specific target groups and unfold as of mid-2007 (after the decision lifting Malta's derogation). The Currency and Bank Deposits Registration Scheme (Amendment) Regulations (Legal Notice 126 of 2007) provided an opportunity for the general public and businesses to register undeclared income until the end of July 2007 http://www.doi.gov.mt/EN/legalnotices/2007/04/LN%20126.pdf .

	Hungary	Malta
Frontloading and sub-frontloading		<p>Frontloading to credit institutions is planned to start from late September/early October 2007 and sub-frontloading by credit institutions to businesses and other cash handlers is planned to start from 1 December 2007.</p> <p>As from 1 December 2007, credit institutions will exchange Maltese lira into euro, and vice versa, at the irrevocably fixed conversion rate without exchange charges.</p> <p>Coin starter-kits for businesses (worth € 131) will be available at commercial banks from 1 December 2007, while mini-kits for the public (worth € 11.65) will be available from the banks and authorised channels from 10 December 2007. In addition, from 1 December 2007 commercial banks will offer low denomination euro notes to the business community (with exchange charges waived), subject to availability.</p>
ATMs issuing euro only		<p>Around 60% of all ATMs (at least one ATM in all major localities) will dispense euro banknotes as from 1 January 2008 at 00:00h, while the remaining ATMs will be converted in the course of the same day – 85 to 90% by noon and the remaining by 16:00h on 1 January 2008. This agreement was reached following a study on historic data concerning typical withdrawal cycles on 31 December 2005 and 2006, to ensure that enough ATMs will remain meeting demand requirements for Maltese lira notes on 31 December 2007.</p>
Change in euro only		<p>As from 1 January 2008, all change will be given in euro.</p>
Dual display of prices		<p>Mandatory dual display of prices from the irrevocable fixing of the conversion rate until 30 June 2008. Voluntary dual display has been promoted by the NECC since 1 January 2007. Government departments and agencies have been fully dual display compliant since April 2007.</p>
Consumer confidence building measures (e.g. agreements with retailers)		<p>In order to address consumers' fears of price increases in the changeover period, the government and the NECC launched initiatives that intend to empower the consumer and to prevent the retailer from increasing prices:</p> <p>The FAIR (Fair-pricing Agreements in Retailing) initiative became effective in January 2007. The initiative invites businesses to voluntarily subscribe to FAIR and thus to commit themselves to apply correct dual display of prices and not to increase prices due to the euro changeover. Legislation and enforcement measures, including the possibility to impose administrative fines, are in place to ensure that businesses honour their commitments. The FAIR initiative receives positive feedback from the business community, with well over 5 000 businesses having subscribed to it so far.</p> <p>The Euro Observatory, which was established in the last quarter of 2006, is in charge of co-ordinating the FAIR initiative and of monitoring pricing trends during the changeover period. Moreover, 70 Euro Assistants are responsible for providing support and training to the retail sector, with a view to ensuring that the rules on dual display of prices are correctly applied and that the commitments undertaken by businesses under the FAIR initiative are honoured.</p>

	Hungary	Malta
		<p>A 'Price Watch' Initiative is being conducted. A twinning agreement is well underway with the former Austrian Price Commission, where one of the main deliverables of the agreement was the planning and starting up of this initiative.</p> <p>A series of anonymous 'mystery shopping' exercises are being conducted. The results of the shopping exercises are being analysed with a view to publishing sector specific pricing trends, as well as specific cases of high price increases over the changeover period.</p>
Adaptation of national law		The Euro Adoption Act 2006 entered into force on 29 September 2006. Legal Notice 4 of 2007, issued in January 2007, mainly regulates details of the mandatory dual display of prices.
Euro banknotes and coins		
Design of the national side		The three designs for the national sides of the Maltese euro coins were selected following a public consultation; the final designs were published by the Central Bank on 13 October 2006.
Nr of different coin designs		Three designs.
Coin supplier	National Mint.	As Malta does not have a national mint, the Maltese euro coins will be produced by the Monnaie de Paris, the mint chosen following a public call for tenders
Estimation on the need for banknotes and coins	0,5 billion banknotes and 1 billion coins.	Estimated 80 million euro notes. Estimated 200 million euro coins.
Communication activities		
Communication strategy		<p>'Multi-annual communication strategy in preparation for the adoption of the euro (2006-2008)' adopted by the Steering Committee for the adoption of the euro on 19 April 2006.</p> <p>The NECC has prepared a detailed action plan for 2006 and 2007 including a significant information campaign reaching specific target groups, such as consumers, the business community, children, the elderly and vulnerable groups. It has recruited a team of information officers to assist the general public and has also launched a national helpline to assist the different target groups.</p> <p>The NECC launched its information campaign in June 2006. The NECC unveiled the slogan 'the euro – in our common interest' and launched a three-digit helpline which has proven popular among the general public. The campaign includes public relations initiatives, articles on national newspapers and magazines and an advertising campaign. The team of information officers is also constantly participating in television and radio programmes as well as giving public talks to NGOs, local councils and other important multipliers. A specific campaign targeting businesses is planned in autumn.</p>

	Hungary	Malta
Addresses of websites on euro changeover, activation date: Ministry of Finance/Government; Central Bank	www.euro.mnb.hu (activated in December 2006)	NECC: http://www.euro.gov.mt Central Bank of Malta: http://www.centralbankmalta.com/site/euroadoption.html Ministry of Finance: http://mfin.gov.mt
Partnership agreement		Signed on 5 May 2006.
Other issues		
ERM II entry		2 May 2005
Twinning agreement	Between AT and HU: communication and information strategy (finalised)	Between IE – MT – CY: communication and information strategy (finalised). Between AT-MT: establishing procedures around price monitoring and analysis, as well as measures for building up price awareness and consumer confidence in the changeover period. Between FR-MT: The main objective of this twinning is to build the NECC's capacity, enabling it to educate and provide public and consumer information. This includes: Study visits to learn about the challenges posed by changeover in euro zone countries; Training in communication with vulnerable/disadvantaged groups; Training in Six Sigma Methodology; Training to euro assistants on how to inform and educate retailers; Cooperation with representatives of sectoral committees and task forces; Support to the business awareness campaign; Training on broadcasting.

State of practical preparations (June 2007)

	Poland	Romania
Changeover plan		
National target date for euro adoption		2014
National co-ordinating institution	<p>Inter-institutional working group Ministry of Finance / national central bank.</p> <p><i>Note:</i> The national central bank established the 'Bureau for the Integration with the Euro Area', the main task of which is to prepare a report on Poland's membership in the euro area. The report, which is planned to be finalised by the end of 2008, will notably define the optimal conditions for the adoption of the euro in Poland and provide guidance for decisions taken in the process of the adoption of the euro</p>	
(Approved) National Changeover Plan		
Changeover details		
Type of scenario		
Dual circulation period		
Exchange of national banknotes and coins		
Campaign for rapid withdrawal of national banknotes and coins		
Frontloading and sub-frontloading		
ATMs issuing euro only		
Change in euro only		
Dual display of prices		
Consumer confidence building measures (e.g. agreements with retailers)		
Adaptation of national		

	Poland	Romania
law		
Euro banknotes and coins		
Design of the national side	Public survey.	
Nr of different coin designs		
Coin supplier	National Mint.	
Estimation on the need for banknotes and coins	Between 4 and 5 billion coins.	
Communication activities		
Communication strategy		
Addresses of websites on euro changeover, activation date: Government/Ministry of Finance; Central Bank		
Partnership agreement		
Other issues		
ERM II entry		
Twinning agreement	Between DE – PL: communication and information strategy and practical issues.	

State of practical preparations (June 2007)

	Slovakia	Sweden
Changeover plan		
National target date for euro adoption	1 January 2009	Not decided.
National co-ordinating institution	The National Coordination Committee is the supreme managing and coordination body preparing the euro changeover. It is chaired by the Minister of Finance (being the National Coordinator for the changeover) and the Governor of the Bank of Slovakia.	
(Approved) National Changeover Plan	The first version of the National Changeover Plan was approved on 6 July 2005. On 21 March 2007, the government endorsed an update of this plan: http://www.nbs.sk/EURINT/EURO/NP_AKT.PDF (Slovak) http://www.nbs.sk/ZAKLNBS/PUBLIK/BROZURY/NARPLANA.PDF (English).	
Changeover details		
Type of scenario	"Big bang".	
Dual circulation period	16 days.	
Exchange of national banknotes and coins	Commercial banks exchange banknotes until end 2009 and coins until June 2009 (free of charge). The Central Bank exchanges banknotes without time limit and coins for 5 years.	
Campaign for rapid withdrawal of national banknotes and coins		
Frontloading and sub-frontloading	Commercial banks will be able to receive from the National Bank of Slovakia frontloaded supplies of euro coins from September 2008 and supplies of euro banknotes from mid-November 2008. The sub-frontloading of the retail sector will take place in November to December 2008.	
ATMs issuing euro only	As of €-day ATMs will dispense euro only.	
Change in euro only	Change will be given in euro only.	
Dual display of prices	Compulsory: from one month after the fixing of the conversion rate to one year after euro adoption. Voluntary: for further 6 months.	

	Slovakia	Sweden
Consumer confidence building measures (e.g. agreements with retailers)	<p>Evolution of prices in 2008 and 2009 will be closely monitored; consumers will be informed of the results; consumers can raise complaints with supervisory bodies or apply to the courts; voluntary ethical code has been drafted with retailers and entrepreneurs.</p> <p>With the aim of facilitating the euro changeover for citizens and of protecting them against unjustified price increases, the Ministry of Economy of the Slovak Republic prepared a 'White Paper on Consumer Protection in the euro changeover process'.</p>	
Adaptation of national law	'Umbrella law' is planned to be adopted by the end of 2007 so that it could be effective from 1 January 2008. The necessary amendments to existing legislation have been identified by January 2006 and are envisaged to be adopted in 2008 at the latest.	
Euro banknotes and coins		
Design of the national side	Final design of the national side for the euro coins was chosen by public tender followed by an opinion poll and announced in December 2005. Slightly revised designs were approved in April 2007.	
Nr of different coin designs	Three designs.	
Coin supplier	National Mint.	
Estimation on the need for banknotes and coins	188 million banknotes, 400 million coins.	
Communication activities		
Communication strategy	Communication strategy on the euro introduction in the Slovak Republic is part of the National Changeover Plan.	
Addresses of websites on euro changeover, activation date: Government/Ministry of Finance; Central Bank	<p>http://www.nbs.sk/EURINT/EURO/INDEX.HTM</p> <p>http://www.nbs.sk/MEDZINAR/EU/INDEXA.HTM</p> <p>http://www.finance.gov.sk/En/Default.aspx</p> <p>www.euro.gov.sk</p> <p>www.euromena.sk</p>	
Partnership agreement		
Other issues		
ERM II entry	28 November 2005	

	Slovakia	Sweden
Twinning agreement	<p>Between AU – SK: communication and information strategy (finalised);</p> <p>Between BE – SK: technical issues related to the changeover (finalised).</p>	

Euro coins designs of the future national sides of Slovakia, Malta and Cyprus

Cyprus



2 euro, 1 euro



50 cent, 20 cent, 10 cent



5 cent, 20 cent, 1 cent

Malta



2 euro, 1 euro



50 cent, 20 cent, 10 cent



5 cent, 20 cent, 1 cent

Slovakia



2 euro, 1 euro



50 cent, 20 cent, 10 cent



5 cent, 20 cent, 1 cent

Information and communication policy at Community level

The European Commission has continued to implement a whole range of communication activities on the euro and EMU in close co-operation with Member States and other Community institutions. In particular it continued to implement partnership agreements with a number of Member States preparing for the introduction of the euro: Slovenia, Estonia, Lithuania, Malta and Cyprus. The partnership agreement with Slovenia was successfully brought to a close following the introduction of the euro on 1 January 2007, and discussions are now at an advanced stage with the Slovak Republic for the conclusion of a new partnership agreement in the second half of the year.

The purpose of the partnership agreements is to provide technical and financial support to the Member States for their national euro communication campaigns. They provide the framework within which the Commission supports various activities developed by the national authorities, such as publications, media campaigns, promotional material, conferences and seminars, competitions, opinion polls, etc. The Commission also concluded grant agreements in June with Malta and Cyprus to co-finance their national communication activities.

The Commission has also, since the beginning of the year, conducted on its own account a number of activities linked to the enlargement of the euro area, such as opinion polls and surveys, conferences, and seminars for journalists both in Brussels and in the Member States. It has also produced brochures, posters, CD-ROMS and promotional material for the general public¹⁸ and a new website dedicated to the euro¹⁹. Moreover, it has developed a new exhibition on the euro and EMU which will travel to various Member States, starting in Malta in June/July and in Cyprus after the summer break.

Preparing citizens in Cyprus and Malta for the euro introduction has been a priority for the Commission's communication policy in the first half of 2007 and will continue to be so for the remainder of the year.

¹⁸ http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/general/general_en.htm

¹⁹ http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/our_currency_en.htm

State of public opinion in the recently acceded Member States

The European Commission commissioned a Eurobarometer survey on public opinion in the recently acceded Member States concerning their attitudes towards and knowledge about the introduction of the euro, and Gallup Europe conducted the survey at the end of March 2007²⁰. It was the fifth such Eurobarometer survey (following the ones in September 2004 and 2005 as well as in April and September 2006). Slovenia was no longer covered since it adopted the euro on 1 January 2007. Bulgaria and Romania, however, were covered for the first time, having joined the EU on the same date. In total, over 11 000 randomly selected citizens were interviewed.

1. Familiarity with and knowledge about the euro

The March 2007 results broadly confirm the results of the previous surveys as to familiarity and knowledge about the euro. Respondents were relatively familiar with the common currency: 77% had already seen euro banknotes of which some 62% had already used them, and 68% had already seen euro coins of which 60% had used them already. The usage of euro banknotes and coins was as usual particularly high in the Czech Republic, Cyprus and Malta – and also this time in Romania.

In addition to these practical aspects, the survey also tested the respondents' knowledge of the euro's general features. Here the results were mixed. More respondents than in the last survey were aware that the design of banknotes was the same in all countries (50%, up from 45%) but fewer people knew about the partly different designs of euro coins (31%, down from 37% in autumn 2006). The enlargement of the euro area to Slovenia unsurprisingly increased the uncertainty as to how many euro-area Member States there are. Only 28% of the interviewees were able to give the correct answer of 13 countries (down from 40% in autumn 2006) while 25% did not know, up from 17% previously. A relatively stable majority of citizens (64%, previously 67%) in the surveyed countries believed that their country had the option of deciding whether it would adopt the euro or not.

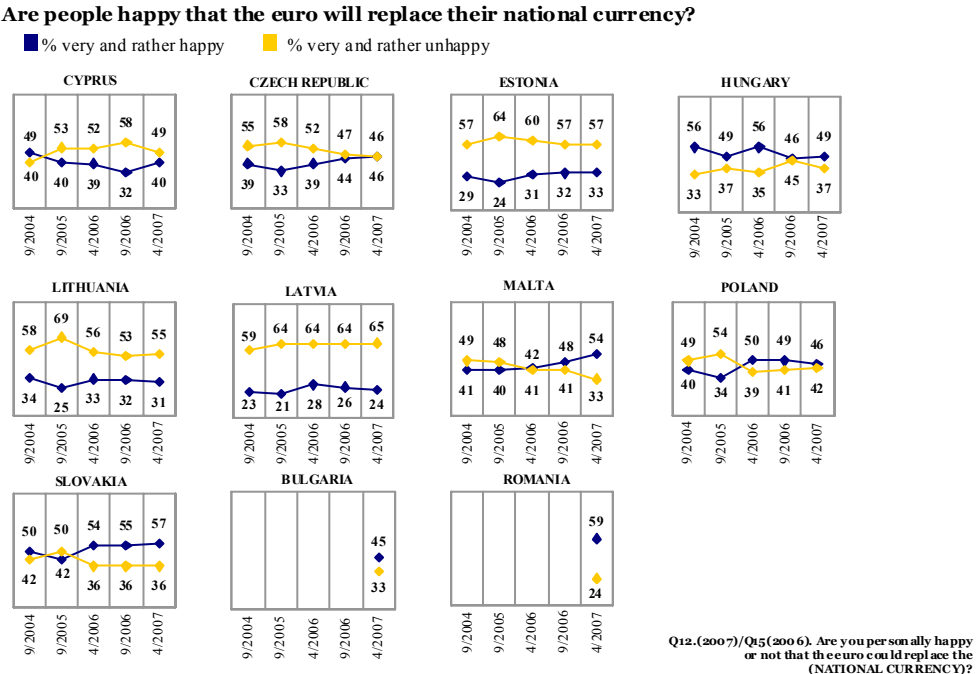
Regarding the expected date of introduction of the euro, the results show a continued shift since 2006, corresponding to actual developments. An overwhelming majority in Cyprus and Malta expect the euro to be adopted in those countries in 2008, which is indeed the official national target date, and a strong majority in Slovakia expect euro adoption in 2009. The absence of national target dates in most other countries results in very diverging expectations among the population, reflecting the high degree of uncertainty.

2. Perceptions of and support for the single European currency

Similarly to previous 2006 findings, citizens in the recently acceded Member States are prepared – at least mentally – to have their currency replaced by the euro: 48% were very or rather happy about a future changeover, which is comparable to April and September 2006. The trends vary strongly from one country to another, with the relative share of citizens happy about the euro changeover increasing in five of the eleven recently acceded Member States

²⁰ Flash Eurobarometer 207.

compared to the results of the autumn 2006 survey. Most notably, the support increased in Cyprus by 8 percentage points to a support rate of 40% and in Malta by 6 percentage points to a support rate of 54%. The level of support in the other four countries had slightly decreased or remained unchanged from September 2006 (no comparison can be made in the case of Bulgaria and Romania since they were covered here for the first time).



Generally, citizens expect that the euro will be more positive for their country than for themselves as individuals. 53% (up from 50% in autumn 2006) think that it will have a rather or very positive effect for the country. 48% (up from 44%) expect very or rather positive consequences for themselves personally. Only 24% of the respondents would like the euro to become their currency as soon as possible.

3. Expectations and fears regarding the adoption of the euro

The September results broadly confirm previous surveys as regards citizens' expectations of the euro. There is still a broadly shared recognition in the recently acceded Member States of the euro's status as an international currency and that there are a number of benefits associated with their country's adoption of the euro.

The questionnaire was changed this time to differentiate more clearly between expectations of one-off changeover effects in the short term, and expectations of medium- and long-term effects on prices. Thus, while in the previous survey only 28% believed that the euro would help maintain price stability, this time 55% identified ensuring price stability as one of the main advantages of the euro. On the other hand, the survey sends a clear message about the fears during the changeover period: 75% thought that the euro will increase prices when first introduced.

Regarding the euro's economic or political effects, respondents generally acknowledge that positive effects will appear in the area of public finances (46%, +2). Citizens also seem to be more positive about the impact of the euro on growth and employment: now 43% (+3) think it will improve the situation in this area while 36% (-3) think it will have a negative effect.

4. Information and information channels

The results of the March 2007 survey reveal a slight decrease in the perceived information level on average. 37% of the respondents thought that they were rather or very well informed (40% in autumn 2006) while 61% think they are not (up from 58%). This is due both to Slovenia, which had a very high level of perceived information, no longer being covered by the survey, and a significant fall in the figure for Poland. For all other countries, the perceived information level remained stable or increased. The increase was most conspicuous in Malta (+33) and in Cyprus (+14) where the national information campaigns for euro adoption in 2008 are at full speed or have recently been intensified, though there was also a notable increase in Slovakia. The results suggest that the demand for information, which increases as the adoption date approaches, is still considerable.

As in past surveys, national central banks are the most trusted source of information: an average of 79% (autumn 2006: 77%) thought so. European institutions were again perceived as the second most trusted source (results being slightly higher than in September 2006: 69% relative to 67%). As to which information channels were preferred, most respondents continued to prefer mass media and banks; and, as regards the type of information they were looking for, they were mainly interested in practical information on the introduction of the euro, e.g. the value of the euro (90%), the changeover scenario (87%), practical implications (85%), and how to ensure that conversion rules are respected (83%). The survey confirms once more that the public consider an essential element in preparing for the changeover to be the dual display of prices, both in shops (83%) and on utility bills (75%).